

INICIATIVAS INTERNACIONAIS NO ÂMBITO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: 1972-2012

*Caroline Silva Gomes¹; Jennifer do Nascimento Gonçalves²; Maria Danielle Passos
Ribeiro Campos Barbosa³*

INTRODUÇÃO

Vera Rebollo et al (2001) colocam como normas básicas do desenvolvimento sustentável a eficiência econômica, a conservação ambiental e a justiça social. Para eles o desenvolvimento turístico sustentável é um processo de mudança qualitativa, produto da vontade política que com a participação imprescindível da população local adapta ao marco institucional e legal, assim como os instrumentos de planejamento e gestão, a um desenvolvimento turístico baseado no equilíbrio entre a preservação do patrimônio natural e cultural, a viabilidade econômica do turismo e a justiça social do desenvolvimento.

Através deste estudo se pretende levantar o conhecimento gerado pelas pesquisas em matéria de acordos, códigos, programas e declarações na área de sustentabilidade, e fazer um breve estudo das principais iniciativas desenvolvidas na construção do desenvolvimento sustentável, ressaltando a importância do desenvolvimento sustentável na determinação da sobrevivência de um destino turístico.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A metodologia utilizada para a elaboração deste trabalho implica na revisão da literatura a fim de conhecer as principais iniciativas desenvolvidas em busca da sustentabilidade desde 1972 a 2012 e estabelecer os nexos entre turismo, desenvolvimento e meio ambiente.

¹ Aluna do Colégio Técnico da Universidade Rural – Campo Seropédica. Curso Técnico em Hospedagem. E-mail: coralinegomes@hotmail.com

² Aluna do Colégio Técnico da Universidade Rural – Campo Seropédica. Curso Técnico em Hospedagem. E-mail: jennifernasc7@hotmail.com

³ Professora Orientadora do Colégio Técnico da Universidade Rural – Campo Seropédica. Curso Técnico em Hospedagem. E-mail: mdprcb@yahoo.com.br

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da década de 70 (em pleno desenvolvimento industrial) começam a surgir as primeiras vozes de alarme em relação ao crescimento desequilibrado dos destinos. Para Lobo (1997) citado por Mesanat (2005) não será até o final dos anos 80 e princípios dos 90 quando o debate da sustentabilidade adquire carta de natureza própria, convertendo em um dos principais temas de análise por parte da comunidade científica e política em nível mundial.

Nos quadros 01, 02 e 03 se apresentam um resumo das iniciativas internacionais no âmbito do desenvolvimento sustentável.

Quadro 01 - Iniciativas internacionais no âmbito do desenvolvimento sustentável: 1972-2012 (I).

| Ano | Acontecimento |
|------------|--|
| 1972 | <p>Criação do Programa MAB (Homem e Biosfera) da UNESCO Programa de investigação no campo das ciências naturais e sociais para a conservação da biodiversidade e a melhoria das relações entre o homem e seu entorno.</p> <p>Publica-se o livro <i>Los Límites del Crecimiento</i>, informe apresentado no Clube de Roma.</p> <p>Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano (Estocolmo, Suécia) Foi criado o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA / UNEP).</p> |
| Junho 1976 | <p>I Conferência das Nações Unidas sobre Assentamentos Humanos (Hábitat) (Vancouver, Canadá) Debate internacional sobre a distribuição espacial da população urbana e rural no planeta ante a meta do crescimento demográfico mundial. Surge a Declaração de Vancouver sobre Assentamentos Humanos.</p> |
| 1980 | <p>I Estratégia Mundial para a Conservação (IUCN) Com a colaboração do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e o World Wildlife Fund (WWF). Adota-se um plano em longo prazo para conservar os recursos biológicos do planeta. Aparece pela primeira vez o conceito de “desenvolvimento sustentável”.</p> |
| 1987 | <p>A Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, criada em 1983, publica o informe “Nosso futuro comum”, conhecido como <i>Relatório Brundtland</i>. O relatório insiste na interdependência global e na relação existente entre meio ambiente e economia, e se ratifica o conceito de desenvolvimento sustentável. Representa a primeira aparição deste conceito em um documento oficial.</p> |
| 1991 | <p>II Estratégia Mundial para a Conservação (IUCN, PNUMA y WWF): Cuidemos da Terra Estratégia mais global que a formulada na primeira edição. Está fortemente inspirada no <i>Relatório Brundtland</i> e pretende reforçar em todos os níveis políticos e sociais a construção de uma sociedade mais sustentável.</p> |

Fonte: Elaboração própria a partir de Generalitat de Catalunya - Departamento de Meio Ambiente e Habitação - GENCAT (2010), Hernández (2010), Civantos (2008) e Nações Unidas (2011; 2012).

Quadro 02 - Iniciativas internacionais no âmbito do desenvolvimento sustentável: 1972-2012 (II).

| Ano | Acontecimento |
|-----|---------------|
|-----|---------------|

| | |
|------------|--|
| 1992 | <p>Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano e Desenvolvimento ou Cúpula da Terra (Rio de Janeiro, Brasil)</p> <p>O mais importante Foro Internacional até o momento que serviu para abordar com novas perspectivas globais e de integração a problemática ambiental do planeta e definiu concretamente o modelo de desenvolvimento sustentável. Os 179 Estados participantes aprovaram a Declaração do Rio, a Declaração de Princípios Relativos aos Bosques, o Convênio sobre a Diversidade Biológica, o Convênio sobre a Mudança Climática e o Programa das Nações Unidas para o século XXI (Agenda 21).</p> <p>A Agenda 21 faz uma referência especial ao papel que devem ter as autoridades locais no momento de afrontar a meta da sustentabilidade e neste sentido, insta aos governos locais a iniciar os processos da Agenda 21 local.</p> <p>V Programa de Ação em Matéria de Meio Ambiente (1992-2000): Para um desenvolvimento sustentável</p> <p>Apresentação de uma nova estratégia comunitária em matéria de meio ambiente orientada para a prevenção e as ações que devem se empreender para alcançar um desenvolvimento sustentável.</p> <p>Os países subscreveram um tratado internacional, a Convenção Marco das Nações Unidas sobre a Mudança Climática e o Programa das Nações Unidas para o século XXI (Agenda 21) para examinar mediante a cooperação que poderiam fazer para limitar o aumento médio das temperaturas a nível mundial e a mudança climática resultante, e fazer frente aos inevitáveis efeitos.</p> |
| Julho 1994 | <p>I Conferência Europeia de Cidades e Povos Sustentáveis (Aalborg, Dinamarca)</p> <p>Seguido os postulados da Declaração do Rio e do V Programa da União Europeia, 80 autoridades locais e 253 representantes de distintos organismos internacionais assinam a Carta de Aalborg e institui a Campanha Europeia de Cidades e Povos Sustentáveis com a finalidade de impulsionar a ação local para a sustentabilidade.</p> |
| 1995 | <p>Empreenderam-se negociações para reforçar a resposta mundial a mudança climática, que culminaram na aprovação do Protocolo de Kyoto em 1997.</p> |
| 1996 | <p>II Conferência das Nações Unidas sobre Assentamentos Humanos (Hábitat II) (Istambul, Turquia)</p> <p>Representantes políticos de diferentes nações e governos locais do planeta adotam a Agenda Hábitat, um plano de alcance global para uns assentamentos humanos mais sustentáveis que pretende potencializar o papel das autoridades locais nas decisões em escala internacional.</p> <p>II Conferência Europeia de Cidades e Vilas Sustentáveis (Lisboa, Portugal)</p> <p>Mais de 1.000 representantes de autoridades locais e regiões europeias aprovam o documento “De la Carta a la Acción”, onde se revisa o desenvolvimento da Campanha Europeia de Cidades e Povos Sustentáveis desde 1994 e se insta a um maior impulso do mundo local para a sustentabilidade.</p> |
| Junho 1997 | <p>19ª Sessão Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas (Rio +5) (Nova York, EUA)</p> <p>Primeira revisão dos objetivos estabelecidos pela Cúpula de Rio em 1992 e adoção do Programa para a continuidade da aplicação da Agenda 21 das Nações Unidas. Insta aos governos a acelerar o processo de implantação da Agenda 21 e a levar os deveres feitos para o encontro do Rio +10.</p> |
| 1997 | <p>O Protocolo de Kyoto, o tratado meio ambiental mais ambicioso do mundo. Com este Protocolo se busca obrigar aos países do mundo a reduzir suas emissões de gases que produzem o chamado “efeito estufa”, o aquecimento da Terra. O primeiro período de compromisso do Protocolo começou em 2008 e termina em 2012.</p> |

Fonte: Elaboração própria a partir de Generalitat de Catalunya - Departamento de Meio Ambiente e Habitação - GENCAT (2010), Hernández (2010), Civantos (2008) e Nações Unidas (2011; 2012).

Quadro 03 - Iniciativas internacionais no âmbito do desenvolvimento sustentável: 1972-201 (III).

| Ano | Acontecimento |
|-----|---------------|
|-----|---------------|

| | |
|----------------------------|---|
| 2000 | I Foro Ambiental Mundial de âmbito Ministerial (Malmö, Suécia) Aprovação da Declaração de Malmö , que examina as novas e importantes questões ambientais para o século XXI e adota compromissos para contribuir decididamente ao desenvolvimento sustentável. |
| Junho 2001 | Estratégia da União Europeia para o Desenvolvimento Sustentável: Desenvolvimento Sustentável na Europa para um mundo melhor (Goteborg) Adotada no Conselho Europeu de Goteborg, estabelece uma estratégia a longo prazo que combine as políticas para o desenvolvimento sustentável desde o ponto de vista ambiental, econômico e social. |
| Julho 2002 | VI Programa de Ação em Matéria de Meio Ambiente da UE (2001-2010): Meio Ambiente 2010: nosso futuro, nossa eleição Programa inspirado no V Programa em Matéria de Meio Ambiente. Define as prioridades e os objetivos ambientais para todo o território europeu até 2010 e detalha as medidas a adotar para contribuir para a aplicação da estratégia europeia de desenvolvimento sustentável. |
| Agosto Setembro 2002 | Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio +10) (Johanesburgo) Exame dos êxitos logrados na aplicação dos resultados da Conferência do Rio e revalidação da adesão da comunidade mundial aos princípios do desenvolvimento sustentável. |
| Fevereiro 2004 | A sétima reunião ministerial da Conferência sobre a Diversidade Biológica concluiu com a Declaração de Kuala Lumpur , que gerou descontentamento entre as nações pobres e que não satisfaz por completo as ricas. |
| 2005 | Entra em vigor o Protocolo de Kyoto sobre a redução das emissões de gases de efeito estufa. |
| 2007 | Foro Mundial Soria 21 sobre População e Desenvolvimento Sustentável uma “referência mundial do ano 2007”. Palco de referência a nível mundial de reflexão e conscientização da sociedade sobre um tema de tão elevada importância como é a população e o Desenvolvimento Sustentável. Cúpula de Bali que busca redefinir o Protocolo de Kyoto e adequá-lo para as novas necessidades a respeito da mudança climática. Nesta cúpula intervêm os Ministros de Meio Ambiente de quase todos os países do mundo, ainda que os Estados Unidos e a China (principais emissores e contaminantes do planeta) se neguem a subscrever compromisso. |
| 2009 | Acordo de Copenhague , que estabeleceu a importância da redução das emissões tanto em países desenvolvidos como em países em desenvolvimento e a necessidade de estabelecer mecanismos de financiamento que apoiem os esforços de mitigação nos países em desenvolvimento. É um acordo juridicamente vinculante sobre o clima, válido em todo mundo, que se aplique a partir de 2012. |
| 2010 | Conferência sobre a Mudança Climática do México (COP 16) com a adoção de um conjunto equilibrado de decisões que colocam os governos mais firmemente no caminho do futuro, com baixas emissões de carbono, que inclui o apoio a um incremento das atividades relacionadas com a mudança climática no mundo em desenvolvimento. |
| 2011 | Conferência sobre Mudança Climática da ONU em Durban, África do Sul, produto da Plataforma de Durban. |
| 2012 | Rio +20 , o objetivo da Conferência é assegurar um compromisso político renovado para o desenvolvimento sustentável, avaliar os progressos realizados até o momento e as brechas que ainda existam na implementação dos resultados dos principais encontros sobre desenvolvimento sustentável e fazer frente a novos desafios. |

Fonte: Elaboração própria a partir de Generalitat de Catalunya - Departamento de Meio Ambiente e Habitação - GENCAT (2010), Hernández (2010), Civantos (2008) e Nações Unidas (2011; 2012).

Concretamente em junho de 1972 na I Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Humano se reconhece pela primeira vez de maneira institucional, e a nível internacional, o caráter transversal do meio ambiente, que passará a ser tomado em consideração em qualquer política setorial. Surgiu um plano de ação e uma declaração de princípios que constituíram uma primeira guia universal de atuação que iria servir como base para as posteriores Cúpulas do Rio de Janeiro em 1992 e de Kyoto em 1997 (Sancho, 2002).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Iniciativas desenvolvidas como a elaboração de documentos e declarações internacionais como a Declaração de Manilha sobre o Turismo Mundial, Declaração de Direitos e Código do Turista de Sofia, Declaração de Haia sobre Turismo, Carta do Turismo Sustentável de Lanzarote, Agenda 21 para o setor de viagens e turismo ou o Código Ético Mundial para o Turismo de Santiago do Chile têm contribuído para a evolução de relações mais sustentáveis entre turismo e desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

- CIVANTOS, I.H. **Sostenibilidad, desarrollo sostenible y estrategia andaluza de desarrollo sostenible**. San Francisco: SlideShare, 2008.
- GENCAT (Generalitat de Catalunya). **Estrategia para el desarrollo sostenible de Cataluña**. Barcelona: GENCAT, Departamento de Medio Ambiente y Vivienda, 2010.
- HERNÁNDEZ, T.B.H. **La función estratégica de la comunicación en el desarrollo sustentable. Xico, Veracruz un ejemplo de aplicación**. Tese (Doutorado). Universidad Veracruzana, 2010.
- MESANAT, G.G. **Medición de la capacidad de carga de la población local y los turistas en un destino turístico**. Tese (Doutorado). Universidad de Valencia, 2005.
- NACIONES UNIDAS. **Portal de la labor del sistema de las naciones unidas sobre el cambio climático. Las negociaciones**. Nueva York: ONU. 2011.
- NACIONES UNIDAS. **¿Qué es «Rio+20»?**. Nueva York: ONU, 2012.
- SANCHO, P.R. **Análisis de los impactos económicos, sociales y medioambientales del aprovechamiento turístico sostenible de los espacios naturales protegidos**. Tese (Doutorado). UNED (Universidad Nacional de Educación a Distancia), 2002.
- VERA REBOLLO, J.F., dir. **Planificación y gestión del desarrollo turístico sostenible: propuestas para la creación de un sistema de indicadores**. San Vicente del Raspeig: Universidad de Alicante. 2001.